

O novo GPS

29-Abr-2009

Os receptores GPS são um objecto de uso cada vez mais comum. São de fácil acesso e podem ser adquiridos em qualquer loja de electrónica por pouco mais de 100. Circulando de carro com um destes aparelhos podemos verificar que são um importante auxílio na escolha do melhor itinerário. Podemos ouvir constantemente e num tom monocórdico e robotizado: "mantenha-se à direita"; "encoste-se à esquerda" etc. E aqui que encontramos com um outro sistema, o GPS " Governo do Partido Socialista.

O GPS " Governo do Partido Socialista " tem tiradas semelhantes às do pequeno aparelho homónimo. A sua máquina partidária vai fugindo para a direita e, sempre que pode, encosta-se à esquerda. Contudo, este sistema possui uma grande diferença, e, assim, um grande defeito de fabrico: ao contrário do Sistema de Posicionamento por Satélite, escolhe sempre o caminho mais difícil. Isto é um defeito provocado pelo facto de os planos de viagem (ou mapas) que vêm na máquina terem bastantes falhas, não sendo, na sua maior parte, cumpridos.

Outra falha que apresenta é ao nível das funcionalidades da voz do aparelho. Isto verifica-se sobretudo nos mapas europeus, em que o mapa indica um caminho e a voz indica outro. Mas nada a que os utilizadores desta marca não estejam habituados.

E assim, mesmo com todas as falhas e com todas as reclamações, continua!

"mantenha-se à direita";

"encoste-se à esquerda";

"volte atrás assim que for possível".

Â

Texto de Eduardo Marques